



Plano de Logística Sustentável

Relatório de Desempenho Anual 2017

**Coordenadoria de Projetos Especiais
Unidade Socioambiental**



Relatório de Desempenho Anual do Plano de Logística Sustentável do TRT da 5ª Região - ANO 2017 -

1. Apresentação

O presente relatório visa apresentar a consolidação de dados dos indicadores socioambientais do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, conforme determinam as Resoluções nºs 201/2015/CNJ e 24/2014/CSJT, descrevendo o panorama da Gestão Socioambiental no ano de 2017.

Mantivemos no ano de 2017 nosso compromisso com a promoção da cidadania, realizando campanhas de orientação em segurança e direitos no trabalho.

Também consolidamos o cumprimento da Resolução 103/2012, aprovada pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), que define critérios para a contratação de bens e serviços ambientalmente sustentáveis.

Também vale salientar a assinatura do Protocolo de Cooperação Técnica entre os Órgãos do Poder Judiciário da Bahia (TJ-BA, TRT5-BA, TRE-BA, e TRF1 - Seção Judiciária da Bahia), criando a "Teia de Sustentabilidade do Poder Judiciário da Bahia", a fim de conjugar esforços visando à implementação de programas e ações de responsabilidade socioambiental com foco no gasto público eficiente e com menor impacto ambiental.

Na prática, isso inclui estabelecer metas e projetos para economia de recursos, redução de consumo de água, energia, telefonia, papel e descartáveis, dentre outras medidas de conscientização ambiental.



2. Indicadores do ano de 2017

Relatório do PLS – TRT da 5ª Região – 2015/2017

Indicador (nome)	ANO 2015	ANO 2016	ANO DE 2017
Tema: 1. Variáveis Gerais			
1.1 MagP – Total de cargos de magistrados providos	212	213	214
1.2 TPEfet – Total de pessoal do quadro efetivo	2238	2284	2060
1.3 TPI – Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição	134	278	263
1.4 TPSV – Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo	13	13	11
1.5 Serv – total de servidores	2385	2575	2334
1.6 TFAuxT – Total de trabalhadores terceirizados	485	369	474
1.7 TFAuxE – Total de estagiários	334	162	223
1.8 TFAuxJL – Total de juizes leigos	NSA	NSA	NSA
1.9 TFAuxC – Total de conciliadores	NSA	NSA	NSA
1.10 TFAuxV – Total de voluntários	NSA	NSA	NSA
1.11 TFaux – Total da força de trabalho auxiliar	819	531	697
1.12 FTT – Força de trabalho total de magistrados, servidores e auxiliares	3416	2879	3245
1.13 M²Total – Área total em metros quadrados	74012	73214	73420
Tema: 2. Papel			
2.1 Cpnrp – Consumo de papel não-reciclado próprio	26.014	20.607	16.317
2.2 Cprp – Consumo de papel reciclado próprio	0	29	0
2.3 Cpp – Consumo de papel próprio	26.014	20.607	16.317
2.4 CPnrc – Consumo de papel não-reciclado contratado	0	0	0
2.5 CPrc – Consumo de papel reciclado contratado	0	0	0
2.6 CPc – Consumo de papel contratado	0	0	0
2.7 CPt – Consumo de papel total	26014	20.607	16317
2.8 GPnrp – Gasto com papel não-reciclado próprio	R\$ 316.111,40	R\$ 104.100,00	R\$ 244.800,00
2.9 GPrp – Gasto com papel reciclado próprio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.10 GPP – Gasto com papel próprio	R\$ 316.111,40	R\$ 104.100,00	R\$ 244.800,00
Tema: 3. Copos descartáveis			
3.1 CCa – Consumo de copos descartáveis para água	8.624	8.061	6999
3.2 CCc – Consumo de copos descartáveis para café	2.622	2.382	2251
3.3 CCT – Consumo de copos descartáveis total	11.246	10.443	9250
3.4 GCa – Gasto com copos descartáveis para água	R\$ 33.725,00	R\$ 21.351,25	R\$ 23.212,75
3.5 GCC – Gasto com copos descartáveis para café	R\$ 3.000,00	R\$ 3.440,00	R\$ 2.812,00
3.6 GCT – Gasto com copos descartáveis total	R\$ 36.725,00	R\$ 24.791,25	R\$ 26.024,75
Tema: 4. Água envasada em embalagem plástica			
4.1 CEd – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	0	0	0
4.2 CEr – consumo de embalagens retornáveis para água mineral	5.781	6.388	8.557
4.3 GAed – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4 GAer – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	R\$ 24.916,22	R\$ 40.945,67	R\$ 23.489,37



Tema: 5. Impressão				
5.1	QI – Quantidade de impressões	0	0	0
5.2	QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	1.019	1.019	1.220
5.3	PEI – Performance dos equipamentos instalados	0	0	0
5.4	GAs – Gasto com aquisições de suprimentos	R\$ 342.891,05	R\$ 103.140,00	R\$ 232.650,00
5.5	GAi – Gasto com aquisição de impressoras	R\$ 1.240.011,00	R\$ 899.087,00	R\$ 0,00
5.6	GCo – Gasto com contratos de terceirização de impressão	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Tema: 6. Telefonia				
6.1	GTF – Gasto com telefonia fixa	R\$ 586.193,75	R\$ 507.483,30	R\$ 425.052,53
6.2	LTF – Linhas telefônicas fixas	132	132	132
132	GRTF - Gasto relativo com telefonia fixa	R\$ 4.440,86	R\$ 3.844,57	R\$ 3.220,09
6.4	GTm – Gasto com telefonia móvel	R\$ 163.633,94	R\$ 135.607,77	R\$ 136.698,39
6.5	LTm – Linhas telefônicas móveis	75	75	75
6.6	GRTm - Gasto relativo com telefonia móvel	R\$ 2.181,79	R\$ 1.808,10	R\$ 1.822,65
Tema: 7. Energia Elétrica				
7.1	CE – Consumo de energia elétrica	7702383	6718094	7182123,97
7.2	CRE – Consumo relativo de energia elétrica	104,07	91,76	97,82
7.3	GE – Gasto com energia elétrica	R\$ 4.040.634,05	R\$ 3.525.815,19	R\$ 3.896.032,45
7.4	GRE – Gasto relativo com energia elétrica	54,59	48,16	53,06
7.5	NT – Negociação tarifária			
Tema: 8. Água				
8.1	CA – Consumo de água	56520	53519	48305
8.2	CRA – Consumo relativo de água	0,76	0,73	0,66
8.3	GA – Gasto com água	R\$ 962.267,97	R\$ 1.009.350,96	R\$ 1.083.879,52
8.4	GRA – Gasto relativo com água	13,00	13,79	14,76
Tema: 9. Gestão de resíduos				
9.1	Dpa – Destinação de papel	29.554	22.896,8	65.899,30
9.2	Dpl – Destinação de plásticos	39	29	90,50
9.3	Dmt – Destinação de metais	0	0	44,50
9.4	Dvd – Destinação de vidros	0	0	0
9.5	Cge – Coleta geral	0	0	0
9.6	TMR – Total de materiais destinados à reciclagem	29593	22925,3	65994,30
9.7	Dri – Destinação de resíduos de informática	0	0	00
9.8	Dsi – Destinação de suprimentos de impressão	108	527	131
9.9	Dpb – Destinação de pilhas e baterias	0	0	0
9.10	Dlp – Destinação de lâmpadas	3469	3000	6214
9.11	Drs – Destinação de resíduos de saúde	0	286	328
9.12	Dob – Destinação de resíduos de obras e reformas	216000	92000	23
Tema: 10. Reformas				
10.1	GRB – gastos com reforma no período-base	R\$ 2.731.233,72	R\$ 2.911.688,61	R\$ 1.009.734,00
10.2	GRR – gastos com reformas no período de referência	R\$ 0,00	R\$ 2.731.233,72	R\$ 2.911.688,61
10.3	VGR – Variação dos gastos com reformas			



Tema: 11. Limpeza				
11.1	GLB – Gastos com contratos de limpeza no período-base	R\$ 4.821.261,19	R\$ 2.575.731,00	R\$ 6.701.369,36
11.2	M²Cont – Área contratada	127581,10	127581,1	118724,24
11.3	GRL – Gasto relativo com contratos de limpeza	37,79	20,19	56,44
11.4	GLR – Gastos com contratos de limpeza no período de referência		R\$ 4.821.261,19	R\$ 2.575.731,00
11.5	VGL – Variação dos gastos com contratos de limpeza			
11.6	GML – Gastos com material de limpeza	R\$ 852.832,45	R\$ 342.488,40	R\$ 0,00
Tema: 12. Vigilância				
12.1	GVab – Gastos com contratos de vigilância armada no período-base	R\$ 5.636.314,11	R\$ 6.279.581,82	R\$ 6.630.920,40
12.2	QVab – Quantidade de posto de vigilância armada	94	142	94
12.3	GRVa – Gastos relativo com vigilância armada	R\$ 59.960,78	R\$ 44.222,41	R\$ 70.541,71
12.4	GVdb – Gastos com contrato de vigilância desarmada no período-base	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
12.5	QVd – Quantidade de postos de vigilância desarmada	0	0	0
12.6	GRVd – Gasto relativo com vigilância desarmada	0	0	0
12.7	GVT – Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	R\$ 5.636.314,11	R\$ 6.279.581,82	R\$ 6.630.920,40
12.8	VGv -Variação dos gastos com contratos de vigilância			
Tema: 13. Veículos				
13.1	Km – quilometragem	981.430	649.050	635.356
13.2	VG – Quantidade de veículos a gasolina	18	12	7
13.3	VEt – Quantidade de veículos a etanol	0	0	0
13.4	VF – Quantidade de veículos flex	52	50	50
13.5	VD – Quantidade de veículos a diesel	13	13	13
13.6	VGN – Quantidade de veículos a gás natural	0	0	0
13.7	VH – Quantidade de veículos híbridos	0	0	0
13.8	VEI – Quantidade de veículos elétricos	0	0	0
13.9	QVe – Quantidade de veículos	83	75	70
13.10	QVs – Quantidade de veículos de serviço	32	45	40
13.11	UVs – Usuários por veículos de serviço	100,13	69,02	75,78
13.12	QVm – Quantidade de veículos para transporte de magistrados	30	30	30
13.13	UVm – Usuários por veículo de magistrados	7,07	7,1	7,13
13.14	Gmv – Gasto com manutenção de veículos	R\$ 407.991,95	R\$ 171.917,97	R\$ 189.406,92
13.15	GRmv – Gasto relativo com a manutenção dos veículos	R\$ 4.915,55	R\$ 2.292,24	R\$ 2.705,81
13.16	Gcm – Gastos com contratos de motoristas	R\$ 113.958,72	R\$ 1.581.952,26	1568992,27
13.17	GRcm – Gasto relativo com contrato de motoristas	R\$ 1.372,99	R\$ 21.092,70	R\$ 22.414,17
Tema: 14. Combustível				
14.1	CG – Consumo de gasolina	84.102,94	70692,54	78.143,90
14.2	CE – Consumo de etanol	51,95	0	69,14
14.3	CD – Consumo de diesel	48.778,59	21482,54	21.820,72
14.4	CGN – Consumo de gás natural	0	0	0
14.5	CRag – Consumo relativo de álcool e gasolina	1202,21	1009,9	100,60
14.6	CRd – Consumo relativo de diesel	3752,20	1652,49	139,88
14.7	CRgn – Consumo relativo de gás natural	0	0	0

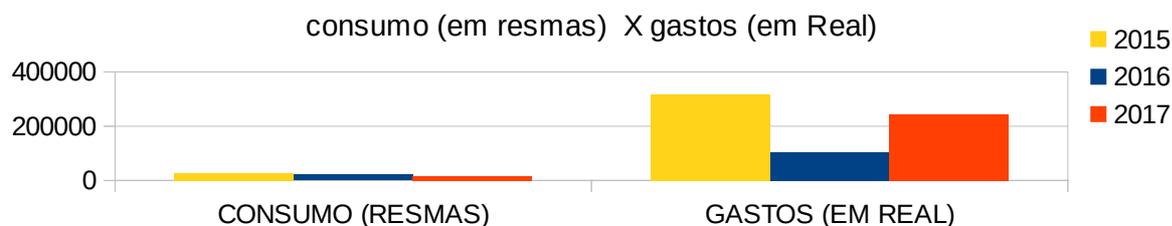


Tema: 15. Qualidade de Vida				
15.1	PVQ – Participação em ações de qualidade de vida	47.903	28291	37.222
15.2	AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	19	54	28
15.3	PRQV – Participação relativa em ações de qualidade de vida	73,81	0	
15.4	PS – participações em ações solidárias	286	228	3300
15.5	AS – Quantidade de ações solidárias	4	7	7
15.6	PRS – participação relativa em ações solidárias	2,09	0	
15.7	AInc – Ações de inclusão	2	16	8
Tema: 16. Capacitação socioambiental				
16.1	ACap – Ações de capacitação e sensibilização	2	3	8
16.2	PSC – Participação em ações de sensibilização e capacitação	70	157	760
16.3	PRSC – Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental	1,02	0	

INDICADORES

1. Papel

PAPEL PRÓPRIO



O consumo de papel no ano de 2017 foi 38% menor do que no ano de 2015, sendo consumidas 16.317 resmas contra 26.014 daquele ano. Tomando como referência o ano de 2016 o consumo foi 21% menor.

Espera-se, inclusive, que esse percentual de redução seja implementado com o passar dos anos, quanto a totalidade dos processos, tanto administrativos quanto judiciais, esteja na forma eletrônica.

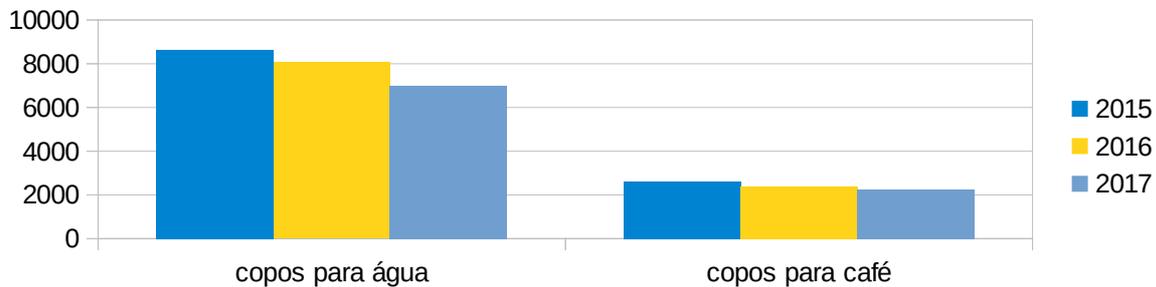
Caso a Justiça do Trabalho baiana estivesse operando ainda com processos físicos, a projeção seria de um gasto de 65.682 resmas somente em 2017, com tendência a aumentar esse consumo ano a ano. Assim, destacamos que o consumo de resmas de papel A4 no ano de 2017 foi de apenas 24,84% do que era previsto, anteriormente à implantação do PJE e do PROAD, havendo, portanto, a economia de mais de 49.000 resmas de papel, somente no ano de 2017.

Além de acelerar o andamento processual, o processo eletrônico atua diretamente na redução de gastos públicos, ao possibilitar um enxugamento nos custos das atividades do Judiciário; a diminuição de despesas em material de expediente, pessoal, mobiliário, prédios para acomodação dos processos que tramitam em autos físicos, arquivos e transporte.

Outra inovação que também contribuiu para a redução do consumo de papel foi o Alvará Eletrônico, que possibilita o pagamento de créditos trabalhistas sem a necessidade de comparecimento do beneficiário às sedes da Justiça do Trabalho, foi disponibilizado em todas as Varas do interior e capital desde o dia 21/01/16. A ferramenta, que foi desenvolvida pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações do TRT5 (Setic), a partir da definição das regras de negócio pela Secretaria de O&M, representantes dos diretores de secretaria das Varas do Trabalho e Secretaria de Coordenação Judiciária de 1ª Instância, com o apoio da Caixa Econômica Federal, poderá ser aplicada em todos os processos físicos, híbridos e eletrônicos (PJe-JT).

A novidade permite que as varas enviem à Caixa Econômica Federal - banco parceiro no projeto - a ordem de pagamento, dispensando sua emissão física. Antes, o credor recebia o alvará impresso na secretaria da vara e se dirigia à agência bancária para receber os créditos. Com a automatização, o banco é comunicado pelo sistema no momento da assinatura eletrônica do Alvará e, após a notificação de disponibilização de crédito, o beneficiário pode comparecer diretamente à agência para receber o valor a que tem direito.

2. Copos Descartáveis

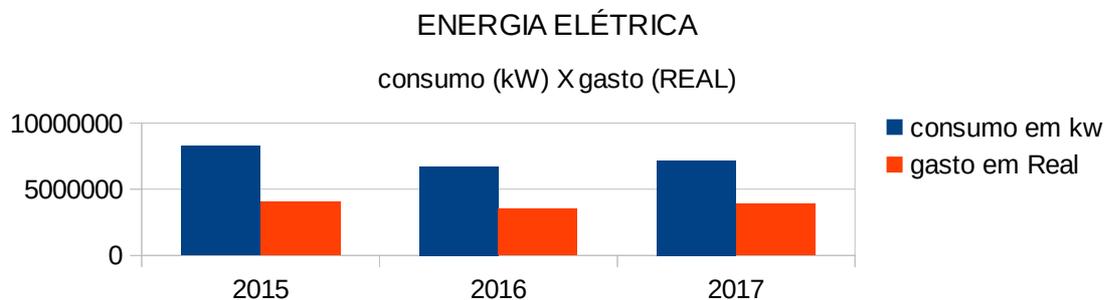


Com relação aos indicadores 6 e 8 do Plano de Logística Sustentável que tratam do consumo de copos descartáveis de 200ml e 50 ml, respectivamente, apresentavam meta de redução de 1% nesses indicadores.

Obtivemos sucesso no cumprimento desta meta, uma vez que observamos, em comparação ao ano de 2015, a redução do consumo de copo de 200ml de 18,84% e para o consumo de copo de 50ml uma redução de 14,15%, superando a meta traçada.

Relativamente ao ano de 2016 obtivemos reduções de 13,17% e 5,4%, respectivamente.

3. Energia Elétrica



No tocante ao consumo e gasto de energia elétrica observamos que Tribunal superou a meta estabelecida no ano de 2016, alcançando uma redução do consumo de energia elétrica no percentual de 18,68% e uma redução do gasto de 12,74%.

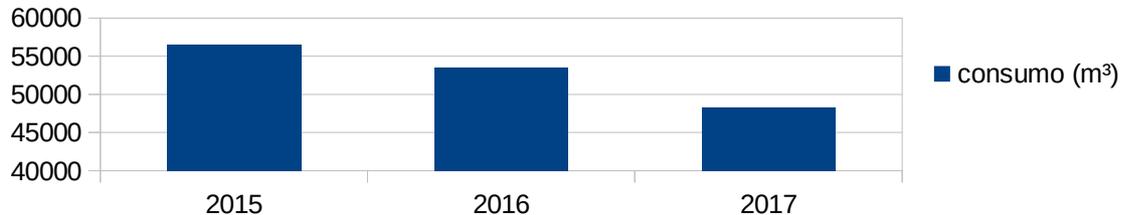
Todavia, como salientado no relatório anual de 2016, além das campanhas de conscientização do consumo consciente, a restrição orçamentária que enfrentamos naquele ano levou a adoção de medidas drásticas para controle dos gastos, como a redução do horário de funcionamento, o que contribuiu para a redução do consumo.

No ano de 2017 observamos um acréscimo no consumo deste indicador no percentual de 6,91%, em razão da ampliação do horário de funcionamento, todavia continuamos a perceber uma redução de 13,07 em relação ao ano de 2015.

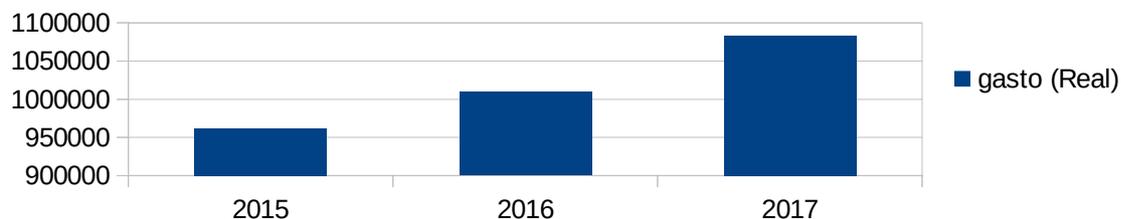
Salienta-se que, ainda em 2017, o TRT5 licitou a compra de lâmpadas LED tubulares, que substituirão as fluorescentes convencionais ao final de suas vidas úteis.

4. Água

CONSUMO DE ÁGUA



GASTO COM ÁGUA



Quanto aos indicadores referentes ao consumo e gasto com água e esgoto, observamos uma redução de 9,74% no consumo e um acréscimo de 7,38% no gasto.

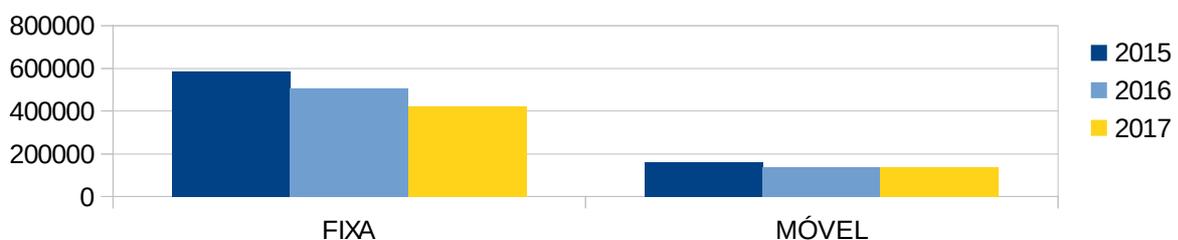
Tal valor, todavia, encontra respaldo no aumento autorizado pela Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (Agersa), por meio da RESOLUÇÃO Nº 001/2017, de 28 de abril de 2017, para reajuste da tarifa de água e esgoto no percentual de 8,8%, a partir do dia 6 de junho de 2017.

Saliento que estamos viabilizando a implantação do "PROGRAMA ÁGUA PURA", desenvolvido pela Escola de Engenharia da UFBA, que tem como objetivo o monitoramento diário do consumo de água e outras medidas de contenção do consumo.

Já em 2017 fizemos a substituição das torneiras, instalando automáticas de pressão, na capital e interior.

5. Telefonia

GASTOS COM TELEFONIA

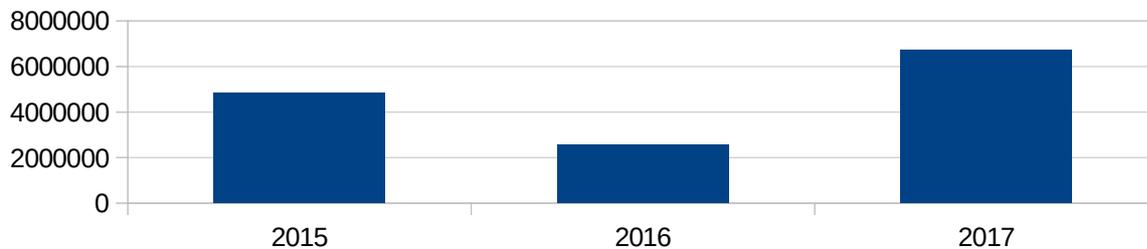


No tocante aos indicadores de gasto total dos contratos de telefonia fixa e móvel a meta estabelecida no PLS estabelecia uma redução de 0,4% em ambas modalidades.

Observamos ao final do ano de 2017, em comparação ao ano base de 2015, uma redução no gasto de 27,49% e 16,46% nos gastos com telefonia fixa e móvel, respectivamente, superando a meta fixada.

6. Contratos de limpeza

GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA



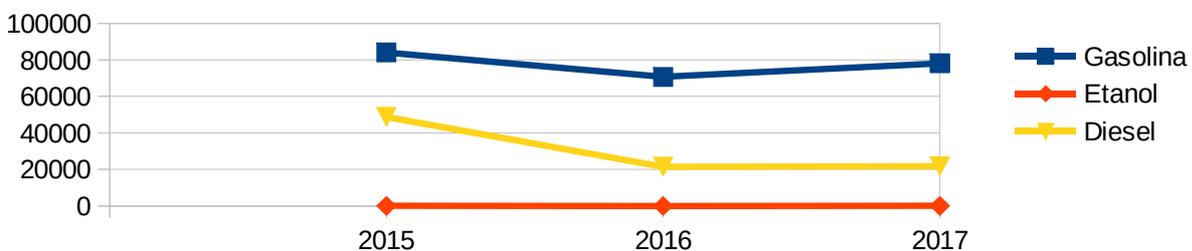
A meta prevista para redução com gastos com contratos de limpeza estabelecia a redução de 0,4% para o ano de 2016.

O contingenciamento verificado no ano de 2016, a redução do horário de funcionamento, assim como a necessidade de repactuação dos contratos para adequação ao orçamento disponibilizado, levou a uma redução de 46,58%.

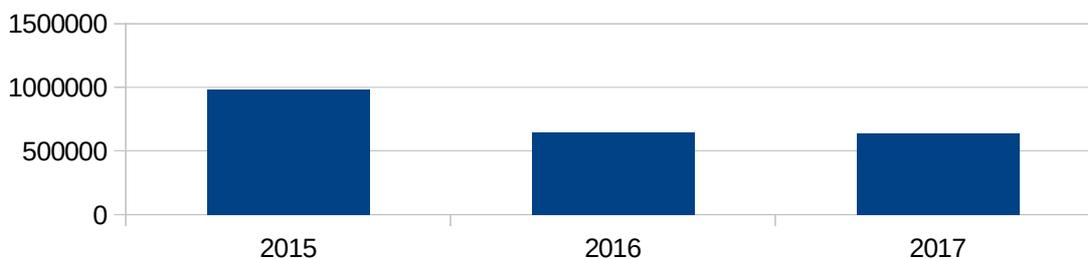
No ano de 2017, todavia, quando retornado ao formato anterior do contrato, observou-se um aumento de 38,99%, em relação ao ano de 2015.

7. Combustíveis

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS



KILOMETRAGEM



No ano 2016 o consumo de gasolina foi reduzido em 15,95%, superando a meta de 0,4% do valor do ano base (2015) em 15,55 pontos percentuais.

Também observamos, no mesmo período, uma redução de 55,96% no consumo de diesel superando a meta de 0,4% do valor do ano base (2015) em 55,56 pontos percentuais.

A diminuição do consumo é corroborada pela quilometragem registrada, onde observamos uma redução de 33,87%.



Com relação ao ano de 2017, observamos redução da quilometragem de 2,11%, porém encontramos um aumento no consumo de combustíveis da ordem de 10,54% de gasolina e de 1,58% de diesel.

Esses dados devem ser estudados a fim de verificar as hipóteses para tal ocorrência: se devido ao envelhecimento de parte da frota, ou decorrente da substituição de modelos antigos por novos de maior cilindrada.

Assim, podemos comemorar alguns resultados obtidos em 2017 em comparação com os anos de 2015 e 2016, fruto de esforços concentrados da Administração, como a redução de 14,53% do consumo de água, passando de 56.520 m³ para 48.305 m³. Em energia elétrica a redução foi de 13,07%, passando de 8.261.567 KWh para 7.182.123,97 KWh em 2017.

Comemora-se, ainda mais, a redução significativa dos indicadores de consumo com papel A4, telefonia fixa, telefonia móvel, gasolina e diesel, que foram da ordem de 38%, 27,49%, 16,46%, 15,95% e 55,96%, respectivamente.

Para o ano de 2018 estamos priorizando a confecção do PGRS – Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, a implantação do Programa Água Pura, a revisão das contas de energia elétrica, assim como o mapeamento e monitoramento dos pedidos de material de consumo.

Salvador 22 de março de 2018

Sandro Micucci Santos
Coordenadoria de Projetos Especiais
Unidade Socioambiental do TRT5